

A IMPORTÂNCIA DO PORTO DE SÃO SIMÃO - GO PARA A ECONOMIA GOIANA

APRESENTAÇÃO

O complexo portuário de São Simão está localizado no sul do estado de Goiás, às margens do rio Paranaíba, no ponto extremo norte da hidrovia Tietê-Paraná.

Considerada a mais desenvolvida do país, a hidrovia Tietê-Paraná é a maior em extensão e volume (2.400km e 5,7 milhares de toneladas de cargas transportadas). Localizada em área de grande concentração econômica, a hidrovia é um sistema de navegação formado por um conjunto de eclusas em cascata, unindo lagos de usinas hidrelétricas situadas nos rios Tietê e Paraná e que abrange, além do Paranaíba, os rios Grande e Paranapanema.

Esta hidrovia tem proporcionado, cada vez mais, a integração econômica de Goiás (através do complexo portuário de São Simão), com a região Sudeste brasileira. A importância econômica do Complexo Portuário de São Simão para o Estado de Goiás, do ponto de vista da inserção econômica como o mercado nacional e internacional será foco deste painel desenvolvido na disciplina Geografia de Goiás do curso de Geografia do Instituto de Estudos Sócio-Ambientais da Universidade Federal de Goiás.

OBJETIVOS

GERAL

Analisar a integração econômica que o Complexo Portuário de São Simão propicia ao Estado de Goiás.

ESPECÍFICOS

- Ø Compreender os processos utilizados para efetivação dessa integração econômica;
- Ø Identificar a importância do Complexo Portuário

A ligação com o sudeste do país é importante para a comercialização da demanda agrícola, que cresceu com a expansão da fronteira agrícola. As rodovias e a ferrovia, apesar de terem um grande papel para o escoamento de mercadoria ainda tem alguns percalços, como por exemplo, o preço por tonelada transportada.

Com o aumento, nos últimos anos, significativo da produção do Sudoeste de Goiás, há a necessidade do escoamento desses produtos para mercados consumidores como o Sudeste brasileiro e para o porto de Santos e deste para o mundo. A hidrovia cumpre assim, um papel fundamental de ligação e inserção na economia global.

O organograma abaixo mostra a ligação do Complexo Portuário de São Simão com o Sudeste Brasileiro (Porto de Santos), bem como o transporte intermodal.

TERMINAIS DE USO PRIVATIVOS (TUP's)

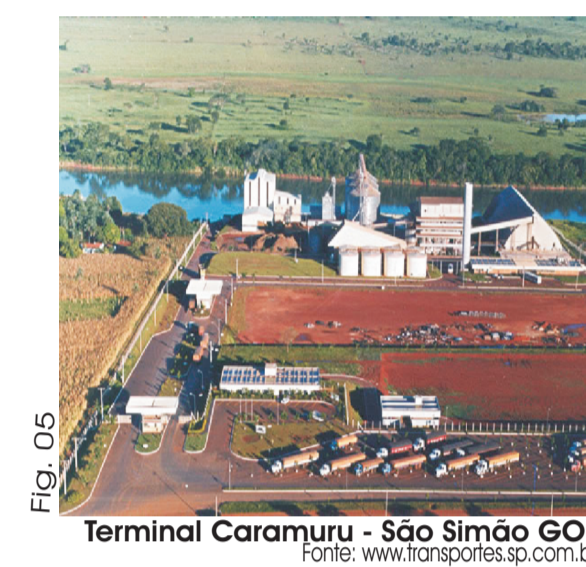


Fig. 05

Terminal Caramuru - São Simão GO
Fonte: www.transportes.sp.com.br



Fig. 06

Terminal Nova Roseira - São Simão GO
Fonte: www.transportes.gov.br



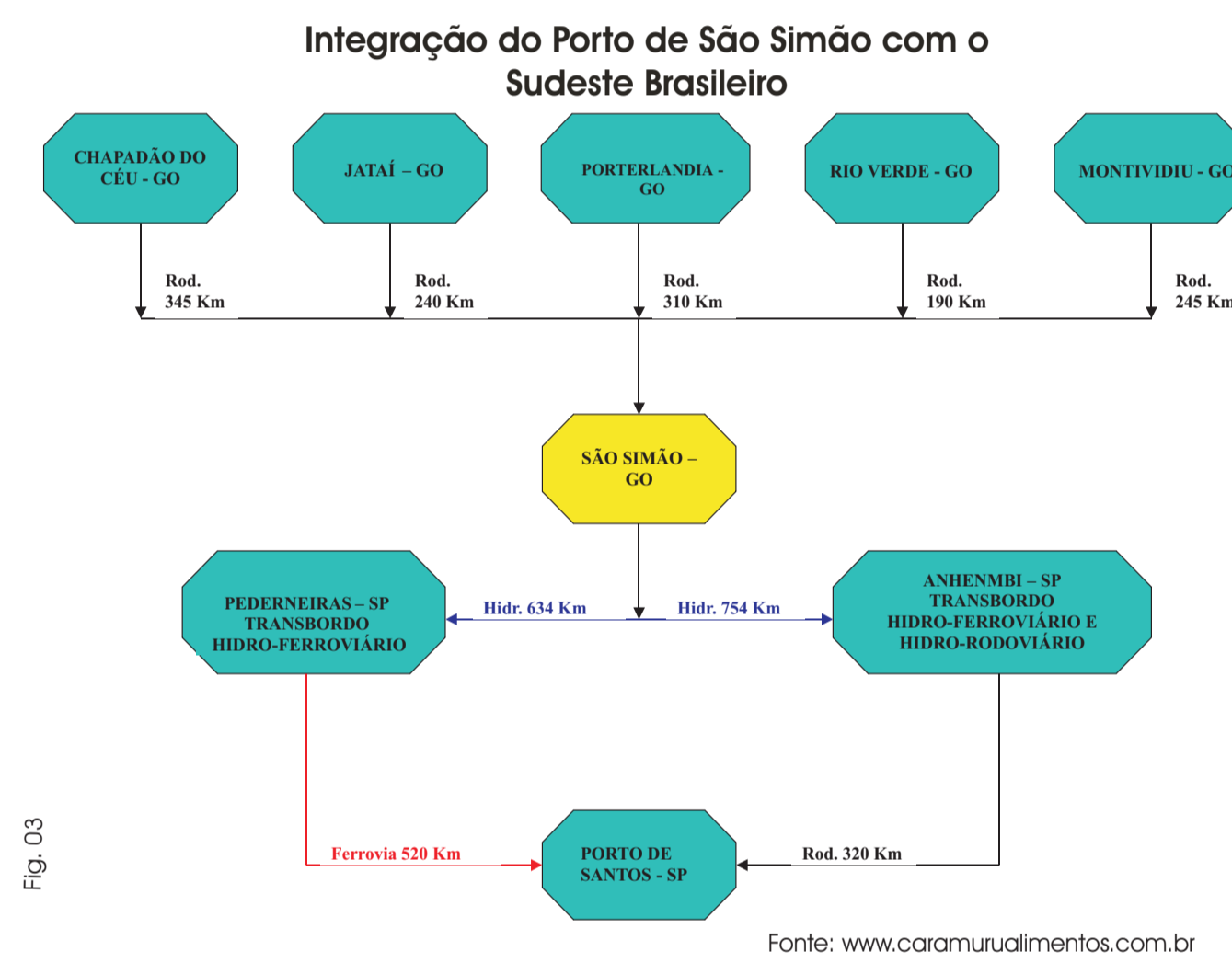
Fig. 07

Terminal Quintella - São Simão GO
Fonte: www.transportes.gov.br



Fig. 08

Terminal Sartco / ADM - São Simão GO
Fonte: www.transportes.gov.br



As figuras 05, 06, 07 e 08 mostram os Terminais de Uso Privativos (TUP's), ou seja, são empresas que operam no local, daí a denominação de Complexo Portuário.

Observa-se que cada empresa possui sua própria estrutura, destacando a Caramuru Alimentos, que tem as melhores instalações do complexo.

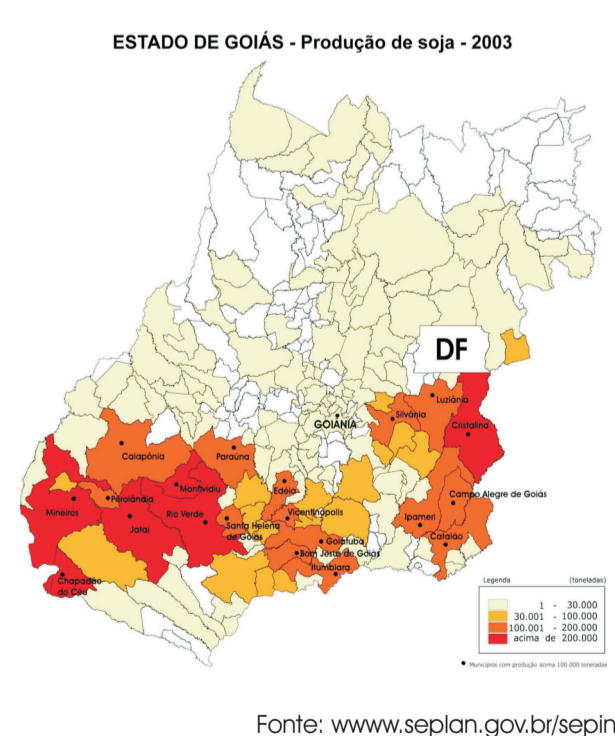
Os produtos que aí chegam vão pela hidrovia até Pederneiras - SP e daí para o porto de Santos pela ferrovia onde é visível a integração intermodal (fig. 09).

O COMPLEXO PORTUÁRIO DE SÃO SIMÃO



Conforme fig. 01, Goiás possui um grande potencial hídrico. Composto territorialmente por quatro grandes bacias hidrográficas - Araguaia, Tocantins, Paranaíba e uma pequena parte da bacia do São Francisco. O município de São Simão localiza-se em posição estratégica, às margens do Rio Paranaíba, tendo uma grande ligação com o Sudeste, através da hidrovia Tietê-Paraná.

É na microrregião do Sudoeste Goiano que se encontram os municípios de maior produção agrícola do estado (principalmente a soja, ver fig. 02). Esta apresenta condições naturais que favorecem o potencial agrícola, dentre eles estão, as condições de clima (insolação durante o ano todo), solo, topografia (regiões de chapadas) e recursos hídricos em abundância.



A partir da hidrovia Tietê-Paraná é que boa parte da produção de soja da microrregião do sudoeste goiano é escoada.

Dessa forma, fica fácil perceber, o quanto a localização do complexo de embarque, desembarque e armazenamento de grãos de São Simão é estratégica para esta integração econômica.

Na figura 04, percebe-se a origem e o destino dessa produção, assim como a integração com o Sudeste brasileiro e deste com o mundo.

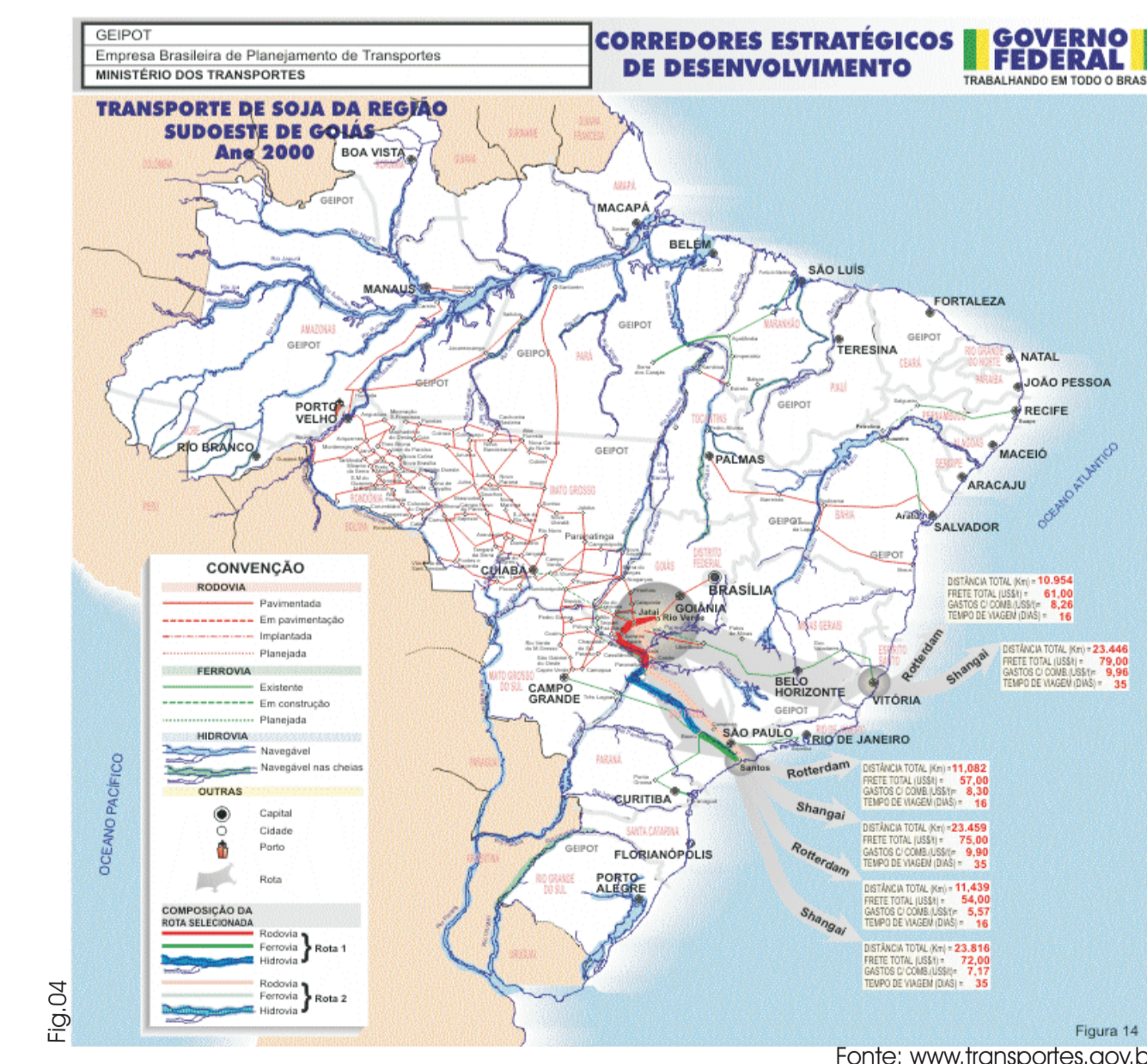


Fig. 09

Fonte: www.transportes.com.br

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Para entendermos a integração territorial e principalmente comercial entre os diversos lugares é necessário compreender o papel das redes. Neste contexto Castells (2003) define redes como "um conjunto de nós interligados". Assim, também nos remetemos a Santo e Silveira (2002) quanto expõe sobre fluxos e fluxos.

● Hoje não basta produzir. É indispensável pôr a produção em movimento, pois agora é a circulação que preside a produção. Os fluxos daí decorrentes são mais intensos, mais extensos e mais seletivos.

A criação de fluxos produtivos leva ao surgimento de fluxos que, por sua vez, exige fluxos para balizar o seu próprio movimento.

Entende-se portanto que o Complexo Portuário de São Simão é um nó em uma rede que integra o estado de Goiás até a região Sudeste brasileira, através da hidrovia Tietê-Paraná

INTEGRANTES:

- Daiane Cristiana P. Dionizio
- Iomilson de Paula Silveira
- José Akashi Júnior

REFERÊNCIA BIBLIOGRAFIA

- CASTELLS, MANUEL. **Sociedade em Rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: Território e Sociedade no início do século XXI**. São Paulo: Record, 2002.

SITES CONSULTADOS:

- Www.seplan.go.gov.br/sepin
www.Transportes.gov.br/hidroviario
Www.caramurualimentos.com.br
www.transportes.com.br
www.transportes.sp.com.br